

Por sugestão de autores e avaliadores, este segundo número contém duas seções novas. A primeira, Iniciação Científica, tem o objetivo de separar os artigos oriundos de projetos de iniciação científica ou de trabalhos de conclusão de curso. A segunda, Notas Técnicas, permite a apresentação de artigos curtos muito técnicos.

O primeiro artigo, de Fernando Goldman, fala sobre um livro clássico, escrito há mais de vinte anos, mas que ainda pode contribuir muito para a Economia da Inovação. O artigo *Revisitando Nonaka e Takeuchi: a inovação vista como criação de conhecimento organizacional* pretende mostrar que, na sociedade pós-industrial, a verdadeira natureza da firma é a criação de conhecimento e que este conhecimento tácito é, de fato, a base da diferenciação entre as empresas. O autor argumenta que a Teoria da Criação do Conhecimento Organizacional é mais do que uma simples ferramenta de Gestão do Conhecimento Organizacional e que “a teoria proposta inicialmente por Nonaka, na qual a Inovação é fruto da criação de conhecimento organizacional, aprofunda as ideias de Schumpeter e dos autores da Economia da Inovação, ao propor uma teoria para a dinâmica da inovação”.

O segundo artigo, *Primeiras Ações do Grupo de Estudos Geológicos CCT-UNIFESO sobre Risco a Escorregamentos em Teresópolis: Plataforma Digital de Dados e Análise dos Escorregamentos do Verão 2016-2017*, de Claudio Amaral *et al*, é uma espécie de continuação do artigo publicado no primeiro número, quando foi proposta a criação de um Núcleo de Pesquisa no UNIFESO para dar apoio técnico à Prefeitura Municipal e ao Ministério Público nos casos de avaliação de risco. Foi criado esse grupo, formado por geólogos, com a participação da Defesa Civil e o artigo mostra os primeiros resultados obtidos.

O terceiro artigo trata do uso de tecnologia na educação básica. Como o próprio nome deixa claro, *Usando jogos digitais educacionais para apoiar o processo Ensino-aprendizagem em escolas Fundamentais brasileiras*, de Mirian Rodrigues da Silva Braga e Ramon Gomes Costa, discute a utilização de jogos no Ensino Fundamental I com uma fundamentação teórica. Os autores mostram como isso atrai os alunos, discutem o papel do professor, colocam que objetivos um jogo digital deve ter para ser usado no Ensino Fundamental e analisam três jogos como exemplos de tipos de abordagem que um jogo pode trazer para a sala de aula.

Os dois artigos na seção Iniciação Científica são derivados de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na Engenharia Ambiental e Sanitária do UNIFESO. O TCC de Eluá Nogueira Torres, orientado por Guilherme Hissa Villas Boas e Roberta Rollemberg Cabral Martins, *Caracterização espaço-temporal pluviométrico do Município de São José do Vale do Rio Preto, Rio de Janeiro*, teve o objetivo de caracterizar a distribuição e o comportamento pluviométrico do município, tanto temporal quanto espacial. Foram feitos cálculos de estatística descritiva, percentuais pluviométricos e sazonalidade a partir de dados históricos.

O segundo artigo nessa seção é baseado em um trabalho de Iniciação Científica dentro do Projeto Pesquisa-Ação coordenado por Marcus Machado Gomes, Coordenador de Educação Ambiental do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, e por Maria Helena Carvalho da Silva, Professora Adjunta do UNIFESO, com a participação das então alunas Cristiane Tiemi Bezerra Yoshikawa e Thamirys de A. S. Domingues. O artigo *Protocolo para Coleta e Armazenamento de Dados Sócioambientais de Campo: fase exploratória do projeto de pesquisa-ação no bairro Quebra Frascos, Teresópolis, RJ*, como descrito

pelos autores, “descreve a metodologia de campo e de laboratório a ser utilizada numa análise exploratória baseada na aplicação de questionários quali-quantitativos”. É interessante observar que desenvolvimento deste protocolo de coleta e armazenamento de dados de campo foi a partir de uma demanda da Associação de Moradores e Amigos do Bairro Quebra Frascos.

A Nota Técnica de Luiz Flavio Autran Monteiro Gomes, *A Presença do Risco na Tomada de Decisão: uma breve nota*, está relacionada ao artigo publicado no primeiro número da revista. Ele volta a falar sobre o método TODIM, que considera adequado mesmo na ausência de risco, e mostra como o risco pode figurar em uma matriz de decisão.

Como no primeiro número, a última seção da revista é Divulgação Científica, que considero a *seção da paixão intelectual*. Para escrever um artigo de divulgação científica, o autor tem que sentir um enorme entusiasmo pelo tema, algo que gostaria de compartilhar com o leitor. O artigo *Ação à Distância e a Lei da Gravitação*, escrito por Elaine Maria Paiva de Andrade, não é diferente. Usando como pano de fundo a lei da gravitação universal e um pouco da história da física pré-newtoniana, a autora trabalha questões filosóficas da ciência, deixando clara e explícita sua paixão intelectual pelo tema.

Embora tenha feito com prazer meu trabalho de editora chefe desta revista, não poderei continuar por razões alheias à minha vontade. Agradeço aos autores e avaliadores que participaram desses dois números que editei. Tenho certeza que o novo editor chefe irá manter a qualidade desses dois primeiros números.

Um grande abraço a todos e boa leitura!

Valéria de Magalhães Iorio

Editora chefe